

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 202 – Maio/2022 – semana 5

Continua a greve dos servidores do Banco Central e, portanto, as expectativas do Relatório Focus não foram divulgadas nesta segunda-feira. Entretanto, as instituições financeiras, consultorias e bancos que reportam suas expectativas ao Banco Central também costumam emitir relatórios próprios e divulgar suas projeções na mídia. Com isso, mesmo sem o Focus, podemos ter uma ideia de como elas vêm se movimentando nas últimas semanas. Como comentamos na última edição deste Acompanhamento, a divulgação de indicadores de nível de atividade positivos para fevereiro e, principalmente, para março, levou a uma onda de aumento nas projeções para o crescimento do PIB este ano. O Monitor do PIB, indicador de atividade agregada elaborado pela FGV que procura ser uma aproximação mensal do PIB, indica um crescimento de 1,5% no primeiro trimestre em relação aos últimos três meses do ano

passado, quando feitos os necessários ajustes sazonais. Esse desempenho é puxado pelo setor de Serviços. Se o PIB oficial apresentar de fato tal crescimento no primeiro trimestre, o carregamento – isto é, o quanto o PIB cresceria no ano se não houvesse nem crescimento nem queda nos três próximos trimestres – seria de 1,7%. Levantamento feito pelo Valor com 82 instituições, no entanto, mostra uma mediana de 1,4% para o crescimento em 2022. A título de comparação, no último dado disponível no Focus, do final de abril, a projeção mediana era metade do que é hoje, 0,7%. Isto é, houve forte movimento de revisão altista, mas as projeções anuais menores que o carregamento indicam que estão implícitas quedas no PIB mais à frente, sugerindo desaceleração no segundo semestre. E tal desaceleração se alastraria também para o ano que vem: para 2023, a mediana no levantamento divulgado hoje é de 0,7%. No

último Focus, a projeção mediana era de 1,0%. Uma das razões apontadas para a expectativa de desaceleração é a inflação que permanece entregando resultados, no geral, acima do esperado. O IPCA-15 de maio, prévia da inflação oficial divulgada na semana passada, registrou alta de 0,59%. Com isso, o acumulado em 12 meses avançou de 12,03% para 12,20%. Os núcleos continuam acelerando e o índice de difusão (que indica o percentual dos preços na cesta do índice que estão subindo) cresceu. Ainda que a forte desaceleração do IGP-M em maio, divulgada hoje, seja uma notícia positiva (0,52% no mês; 10,72% em 12 meses), a forte influência dos preços de poucas *commodities* nesse indicador, fazem com que sua volatilidade esteja excepcionalmente alta. Outro levantamento feito pelo Valor mostra uma projeção mediana para o IPCA este ano de 8,90%. No último Focus, essa projeção era de 7,89%.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 202 – Maio/2022 – semana 5

Com a inflação permanentemente mais alta, as projeções para a Selic também aumentam, e essa é uma das principais razões para a expectativa de desaceleração no segundo semestre, até porque os aumentos desde a mínima histórica de 2% têm efeitos restritivos defasados, que se fazem sentir aos poucos e ao longo do tempo na economia. Outras razões para projeções mais pessimistas à frente são o esgotamento do processo de

“normalização” da economia após o choque da pandemia e a volatilidade e incerteza que podem acompanhar as eleições presidenciais de outubro. No calendário de divulgações da semana, destaque para os dados Fiscais e da PNAD contínua de abril, a terça-feira (31/05), para o PIB oficial do primeiro trimestre, na quinta (02/06) e para a produção industrial de abril, na sexta (03/06).

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 202 – Maio/2022 – semana 5

Notas	Variável	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2022					Valores projetados para 2023				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					27/05/22	20/05/22	29/04/22	25/02/22	07/01/22	27/05/22	20/05/22	29/04/22	25/02/22	07/01/22
5	PIB	4,62%	-	4,62%	--	--	0,70%	0,30%	0,28%	--	--	1,00%	1,50%	1,70%
5	PIB Indústria	4,48%	-	4,48%	--	--	-0,50%	-0,55%	0,20%	--	--	1,00%	1,50%	1,99%
5	PIB de Serviços	4,72%	-	4,72%	--	--	0,98%	0,50%	0,40%	--	--	0,90%	1,50%	1,82%
5	PIB Agropecuário	-0,20%	-	-0,20%	--	--	2,60%	2,80%	3,00%	--	--	2,30%	2,50%	2,40%
1	IPCA	10,06%	4,29%	12,13%	--	--	7,89%	5,60%	5,03%	--	--	4,10%	3,51%	3,36%
1	IGP-M	17,79%	6,97%	14,65%	--	--	12,22%	8,54%	5,56%	--	--	4,50%	4,08%	4,00%
1	SELIC	8,76%	11,65%	7,23%	--	--	13,25%	12,25%	11,75%	--	--	9,25%	8,00%	8,00%
2	Câmbio	5,58	4,74	5,29	--	--	5,00	5,50	5,60	--	--	5,04	5,31	5,45
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,23%	58,19%	58,24%	--	--	60,36%	60,50%	62,48%	--	--	64,07%	63,93%	65,90%
3	Conta Corrente (em US\$ bi)	-27,93	-10,48	-26,10	--	--	-13,20	-21,27	-24,25	--	--	-30,20	-33,76	-24,25
3	Balança Comercial (em US\$ bi)	36,36	2,08	41,42	--	--	69,50	64,06	55,50	--	--	60,00	51,60	51,00
3	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	46,44	16,55	50,68	--	--	60,00	60,00	58,00	--	--	67,30	69,68	70,00
1	Preços Administrados	16,90%	2,98%	15,05%	--	--	7,31%	4,77%	4,67%	--	--	4,60%	4,18%	3,97%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 27/05/2022

Notas: 1- dados até abril/22; 2- dados até março/22; 3- dados até fevereiro/22; 4- dados até janeiro/22; 5- dados até dezembro/21

Vide nota de referência de período.